

## DECISÕES E TESTES

Saudações! Trago-lhes as bênçãos de Deus.

Meus queridos amigos, o amor de Deus penetra a criação inteira. É um campo de energia viva, que roda em movimento circular, como tudo que é espiritual se move em perfeição circular. Todas as criaturas procuram este campo de energia consciente ou inconscientemente. O desejo por este amor impulsiona, atrai, impele homens e espíritos, e de acordo com o conhecimento do homem, ele entenderá esse anseio e, conseqüentemente, ajustará seus desejos e pensamentos; ou não interpretará estes sentimentos corretamente e agirá com impulsos provocativos e portanto incorrerá em erros sem reconhecer o que é esta força propulsora, o verdadeiro significado destes sentimentos, esta busca, e assim, as descobertas erradas. Mas aquele que já avançou em seu desenvolvimento para compreender o que são estes ainda inexplicáveis sentimentos de ansiedade ganhou muito, pois também saberá em que direção terá que mover essas correntes de sentimentos e então haverá menos enganos, menos mal entendidos sobre a energia da alma que tinha sido simplesmente mal interpretada.

O amor a Deus, o anseio por Deus é a força propulsora em todo ser humano e mesmo os que ainda não encontraram Deus, ou que acham que não acreditam em Deus, sentem as mesmas correntes poderosas em sua alma. Quem vivencia esta transformação absoluta em seu desenvolvimento espiritual reconhecendo Deus conscientemente começa uma vida completamente nova. Tudo isso pode acontecer em uma mesma encarnação. Uma vez que cruzem esta porta já viverão em um mundo de mais iluminação; mas há ainda muitas, muitas outras portas para atravessar.

Muitos seres humanos, por falar nisso, não compreendem a vida na terra. Eles não podem compreender seu sentido e propósito porque só enxergam o que podem observar com olhos físicos e ainda não focam com seus olhos espirituais. Portanto, tudo parece sem sentido – suas tristezas, desafios, solidão e muitas outras coisas. Só os que entendem que esta vida é apenas uma das muitas etapas de aprendizagem, um dos elos da grande corrente, podem primeiro supor a coerência, mas gradualmente compreenderão o completo significado da vida, e seu objetivo então, deixa de ser a felicidade imediata por meio da realização de seus desejos, mas em direção à totalidade. Desse modo será mais fácil enfrentar eventuais cargas desta vida, e assim passar nos testes e pelas condições que o possibilitarão entrar no estado superior da existência e felicidade permanente que nenhuma força externa poderá anular.

Agora, gostaria de falar sobre o grupo de pessoas que passaram pelas primeiras portas e já reconhecem as verdades fundamentais. Até aí notamos muitas vezes que elas não avançam tanto quanto poderiam. Claro que depende muito da vontade do indivíduo se o progresso é feito rapidamente. Uma pessoa pode vagar e precisar reencarnar várias vezes para superar ou realizar algo, vivenciando tudo de novo. Outra que reconheceu estas verdades básicas, trabalhará as conseqüências dentro de si e objetivará e lutará por seu progresso espiritual, o que não quer dizer se retirar de seus

problemas terrenos, ao contrário! Problemas terrenos e espirituais estão intimamente ligados e um problema terreno é na realidade a expressão de um problema espiritual específico. A única diferença é que a solução do problema é buscada de outro ponto de vista. Somente se um problema é resolvido no nível espiritual, se pode encontrar uma verdadeira solução no nível terreno.

Observamos frequentemente que os seres humanos sabem isto ou aquilo, mas não enxergam os pontos de conexão dentro de si mesmos. Ainda procuram Deus e reconhecimento acumulando conhecimentos externos, o que é bom mas não suficiente. Precisa haver um impulso contínuo de equalização. O conhecimento adquirido deve ser aplicado, digerido e avaliado no nível pessoal, para se obter harmonia. Real progresso requer atacar de dois lados. O conhecimento externo deve ser adquirido na mesma velocidade que aquilo que foi integrado e assimilado internamente. Ele não deve permanecer como teoria, mas tem de ser posto em prática enraizado na vida pessoal. Sim, o homem precisa do conhecimento sobre as verdades da criação, das leis espirituais, etc. Mas, isto é só uma parte. Não pare aí. Sem a outra parte que é a assimilação interna, não haverá harmonia em seu progresso, realização verdadeira, portanto, não há progresso de fato.

Portanto, vocês precisam conhecer a si mesmos, devotar tempo a si mesmos, buscar a si mesmos e se disciplinar, o que parece ser muito difícil no começo. Precisam revisar tudo o que lhes faz vaidosos, e que os iludem e se libertarem disso, algo especial e diferente para cada um, ainda que muito seja similar ou a mesma coisa. Quando falamos novamente de progresso espiritual, queremos dizer algo muito individual para cada um. E vocês, meus caros, devem procurar: dentro de si mesmos: “O que está escondido dentro de mim onde não reajo conforme a única realidade, isto é, as leis espirituais, mesmo que muito fundo no meu interior? Onde me falta clareza sobre certas coisas dentro de mim?” Esta autoanálise deve ser feita o tempo todo. Assim, vocês serão capazes de eliminar pouco a pouco o que ainda não está correto internamente. Da mesma maneira, poderá haver mais felicidade, mas primeiro devem reconhecer onde estão os bloqueios interiores. E para esta percepção precisam da busca nesta direção, da vontade, sim a verdadeira vontade e de esforço. Se faltar felicidade em algum setor, com certeza esta falta está direta ou indiretamente relacionada com tal bloqueio interno. Se todos seus desejos forem atendidos sem que primeiro eliminem os obstáculos internos, eles jamais os farão realmente felizes. Não, vocês não poderiam construir a felicidade duradoura; esta desapareceria outra vez. Somente quando adquirirem harmonia interna, quando o relacionamento com Deus for realmente harmonioso de modo que Suas leis se cumpram internamente, suas almas estarão maduras o bastante para vivenciar felicidade e harmonia.

O homem frequentemente se pergunta: “Sim, acredito que tal conexão com o mundo de Deus seja possível, mas para que preciso dela? Para qual propósito?” Minha resposta é que tal conexão pode trazer aquela parte necessária para um desenvolvimento mais profundo, isto é, a entrada de fontes externas. Além disso, ela dá pistas, ajuda a procurar, indica onde descobrir e a aplicar o conhecimento externo para benefício interno, isto é a segunda parte necessária para o desenvolvimento. Para isto o homem sempre precisa de encorajamento, força, bênçãos, além da ajuda concreta que também pode ser dada. Muito raramente há alguns grandes seres humanos que possuem este conhecimento e o homem será guiado até eles, mas também em tais casos assim como com um médium, o mundo de Deus trabalha e o ser humano envolvido é mais ou menos um instrumento do mundo de Deus. Num dos casos é inspiração e no outro, é mais direto. Mas a ajuda que vem de fora, seja como for, é um elemento importante que não se pode dispensar. Deveria ser considerado como material de trabalho, que os capacita a usar e avaliar sua vida da maneira melhor possível.

Na última palestra, toquei brevemente no assunto a respeito do homem ter que tomar decisões durante sua vida. Fui questionado sobre como o homem pode saber sempre qual é a ação correta. É uma das coisas que tem de aprender, por mais difícil que pareça. Muitos seres humanos são capazes de tomar decisões no nível externo, apesar de que alguns nem isto conseguem fazer. Um grande número de pessoas, no entanto, não consegue tomar decisões interiores. Elas são absolutamente incapazes com suas correntes emocionais, com suas reações emocionais de tomar uma decisão. Elas nem sabem disso, pois tudo é encoberto. Somente quando começam a buscar suas motivações mais íntimas e suas emoções que passam a reconhecer quais foram suas atitudes internas até esse ponto. A partir daí podem começar a tomar decisões vindas do seu interior. A falta de decisão interna se expressa não só em problemas que parecem envolver outras pessoas, mas algumas vezes na atitude interna, em sentimentos e reações.

Não é possível enumerar os efeitos aqui e agora, também devido à falta de tempo, mas haverá oportunidade para que aqueles amigos entendam isto melhor, quem não está em contato com um curador que os possibilite reconhecer as correntes internas através da ajuda dada no nível pessoal. Aqueles entre vocês que não podem imaginar muito bem o que estas decisões emocionais são, devem esperar. O conhecimento será provido no tempo que virá. Continuarei agora a dar mais detalhes sobre o assunto de ser capaz de tomar uma decisão.

Algumas vezes, o ser humano que dá seu melhor tentando ser justo hesita em fazer algo que não agrade a Deus por medo que seja uma decisão errada e assim não decide nada. Como tem medo de errar, não faz nada. Não entende que ao não decidir, está tomando uma decisão. O mundo e o que vocês chamam de tempo não param jamais. Tudo na corrente da vida, qualquer coisa que vocês façam, e até mesmo o não fazer nada têm uma consequência. Se vocês se tornam tímidos e não decidem, é porque ainda não encontraram a chave para sua alma. Vivem com medo, talvez sem saber. Não assumem o comando do seu barco, acreditando e esperando – mais uma vez inconscientemente – que Deus ou o destino poderão tomar a decisão por vocês. Às vezes isto pode até acontecer, mas em geral o mundo de Deus não tem a permissão para interferir, pois uma das coisas que vocês precisam aprender é assumir a responsabilidade por suas decisões. Precisam aprender a abrir um buraco na nuvem escura que esconde a verdade e cria confusão, com seus próprios esforços, aumentando o autoconhecimento e disciplina que por si fortalecerão sua visão espiritual. Só assim podem descobrir o que está enterrado na própria alma e serão capazes de ver o que se passa fora de si. É essencial que aprendam a avaliar a situação completa, muitas vezes bastante complicada, e entender o que está em jogo tanto para vocês como para os outros. Precisam aprender a extrair o máximo de desenvolvimento e purificação espirituais solucionando problemas até o momento pendentes.

Tudo isto requer atacar o problema com coragem e não com atitude evasiva, postergando, enfiando a cabeça na areia. Se, após examinar o problema, concluírem que ainda não são capazes de tomar uma decisão por não entenderem qual direção seguir, a situação será totalmente diferente. Então podem pedir a Deus por mais sabedoria, preparando-se para recebê-las e agir de acordo. O entendimento necessário virá, quando se prepararem através de seus próprios esforços.

Uma coisa é evitar tomar uma decisão, esconder tudo que se relaciona com o assunto e afastar-se totalmente do problema. Mas é outra coisa tentar encontrar a verdade e, contemplá-la, e então completamente consciente, com um ato de vontade, decidir não resolver nada até estar preparado para tomar a decisão correta, depois de fazer mais esforços ainda. E se a decisão for realmente a correta, não terão sombra de dúvida. O resultado será uma paz interior cada vez maior e uma alma

em harmonia. O homem é capaz de encontrar a pura verdade de uma situação, a decisão certa resultante, mas somente se descartar todos os disfarces lisonjeiros e tudo o que alimenta a indolência, o caminho da menor resistência. Somente aquele que se liberou da tal maneira removeu os obstáculos que bloqueiam a verdade. É especialmente o que se espera do homem. Ele é capaz, claro, mas não sem esforço, sem a sincera disposição e energia.

Se o homem passa a vida toda evitando tomar decisões, ele cria reações em cadeia que resultam em nova forma, uma marca, e em sua próxima vida será mais difícil dissolver este nó e aprender a tomar decisões. Ponderem sobre estas palavras! Mesmo do seu ponto de vista humano e míope, não tomar decisões é muito prejudicial, não só espiritualmente, mas também falando de assuntos puramente terrenos. Isto acontece mesmo a partir da perspectiva egoísta, como poderão ver se tentarem não ser tão míopes. Vocês mesmos têm que construir sua felicidade seguindo inteiramente as leis espirituais. Sem isto, não haverá ganhos.

Alguma pergunta?

PERGUNTA: Desde bem cedo na juventude, no mês de março eu sofro não de uma energia e alegria deprimidas, mas de uma diminuição. Este mês também senti isso muito fortemente. Senti que meus amigos espirituais não estavam por perto. Você pode me contar algo sobre isso e também sobre os “Idos de Março”, conhecidos desde a morte de Cesar?

RESPOSTA: Em primeiro lugar, gostaria de dizer que cada ser humano tem correntes próprias individuais. Vocês também chamam isto de constelações planetárias ou horóscopo. É um certo ritmo que lhe parece que poderia ser interrompido de vez em quando. No entanto, como sua visão atrás do véu é limitada, vocês não podem ver que este ritmo não é interrompido, mas continua seu próprio caminho, de acordo com um sistema, se posso dizer assim, que vocês não podem ver na sua totalidade. Conforme seu horóscopo, o homem vivencia períodos favoráveis bem como difíceis, ambos os quais têm seu significado específico. Quando vocês sentem as correntes planetárias menos favoráveis, isso se trata de um período de teste, que para o desenvolvimento espiritual do ser humano é o período mais importante de aprendizado. Sem esses períodos difíceis não haveria progresso.

Quanto à ideia geral envolvida aqui, também chamada de “Idos de Março”, digo do ponto de vista do espírito, é o tempo de renascimento do ano, da estação. A primavera é o símbolo da juventude, o inverno, da velhice. Dar à luz é dolorido sempre, mesmo no nascimento espiritual. Quando o homem cria para si uma nova vida espiritual, avançando para um nível mais alto, isso não pode ser sem dor. É preciso disciplina e autoconhecimento, que por si só é doloroso espiritualmente, como todo processo de cura envolve dor. É o mesmo com a natureza. Toda a criação terrena vivencia a dor do parto não só as tempestades do início da primavera, mas também correntes espirituais.

PERGUNTA: É possível que este início seja conectado com a ressurreição de Cristo?

RESPOSTA: Não é coincidência que foi nesta época. Tudo teve que ser como aconteceu, da época exata até o último detalhe.

PERGUNTA: Se o homem vivencia marés baixas e marés altas, as marés baixas são quando parece não haver proteção espiritual?

RESPOSTA: Claro, pode ser isso. Ao passar por um teste, você precisa aprender a conseguir o que você espera com a proteção. Então a proteção dá um passo de lado, e você é deixado só, em pé, digamos, entre as forças divinas e as forças sombrias e tem que suportar o teste de tal modo que aja certo por sua vontade. Então, quando isso é aprendido, as forças sombrias algumas vezes chegam perto, (mas a proteção divina estará sempre perto para ter certeza que nenhum mal seja feito!) então você provará o seu avanço resistindo. Só então você será forte o bastante para Deus poder contar com você. Só então você poderá ter certeza que dominou as fraquezas que precisaram de tais testes. Esse é o procedimento, e nos momentos em que você parece estar só, onde as forças sombrias o tocam, você sente a “maré baixa”. Os chamados períodos favoráveis servem para reabastecer sua força para o próximo teste e aproveitar as aquisições espirituais, para se estabilizar nelas. Quero dizer que quando as forças sombrias o tocam, elas sabem “como tocar o violino” de suas faltas e fraquezas porque são especializadas no campo. As forças sombrias, assim como o mundo divino, têm peritos em todas as áreas. Uma corrente sombria nunca pode lhe segurar em uma área que não faça parte de seu histórico emocional, nem se você resistir fortemente à sua influencia maléfica.

PERGUNTA: O que não compreendo é que frequentemente isso não envolve um problema ou fraquezas, falhas sendo testadas de fora, nessa época. Não, é só um sentimento que a proteção espiritual está ausente; a pessoa fica cansada, fora de forma, ou deprimida.

RESPOSTA: Não é nem mesmo necessário que novos problemas e falhas tenham que ser testados. Pode ser o mesmo problema que tem que ser testado e testado novamente para lhe dar certeza. Se você está passando por tal momento e os sentimentos densos não cedem, é frequentemente um sinal de que você ainda não reconheceu o significado especial do teste, não importa se a qualidade “especial” é nova ou já conhecida por você. Pois, quando a completa razão de um teste é reconhecida – e cada momento difícil representa tal teste – então o peso automaticamente diminuirá de maneira considerável meramente pelo completo conhecimento do significado de tal teste. Esta é uma regra muito importante de ser lembrada porque serve como medida para o que deve ser procurado em meditação. E é impossível que a cada teste todas as fraquezas e faltas sejam envolvidas. Será sempre certa área e na próxima fase, outra área, etc. até que comece tudo outra vez do começo para fortificar e aprofundar o que foi mais ou menos aperfeiçoado. Todos os que seguem este caminho com profundo esforço serão capazes de confirmar isto.

Não depende de você pessoalmente qual área foi agravada por eventos externos que você teve que enfrentar e ativaram uma fraqueza ou uma falta para serem testadas. Você sentirá exatamente o que o mundo espiritual traz diante de si quando considerar o evento externo sob este ponto de vista e quando mantém sua reflexão diária da maneira certa.

PERGUNTA: Mas ao mesmo tempo em fases assim, a saúde diminui, há falta de resistência física, e de algum modo a pessoa não vê claramente.

RESPOSTA: Claro, um está conectado com o outro. É um círculo negativo que só poderá ser quebrado com sua disciplina e força de vontade. Assim que for quebrado por tocar em um problema espiritual, o bem estar físico e a resistência aumentarão. Não há doença física que não se origine no espiritual sejam quais forem as explicações físicas.

PERGUNTA: Mesmo o câncer e outras doenças incuráveis têm causas espirituais?

RESPOSTA: Claro. Acha que o homem teria tal destino se não tivesse que aprender algo com isso? Há algum efeito sem causa? Como poderia ser acidental o homem ser golpeado dessa maneira quando nem mesmo o mais ínfimo detalhe é deixado ao acaso? Mas é um justo e bondoso destino porque o ser humano talvez não seja capaz de outra maneira que por longo sofrimento onde a tristeza não pode vir de uma vez, mas vagarosamente para obter felicidade permanente e liberação. Ele precisa de algo que o puxe ou ele cairia outra vez e outra vez. Mas, frequentemente é o caso que um ser escolhe, antes da encarnação, tal peso, sabendo que assim a subida espiritual é mais rápida.

PERGUNTA: Mas em tais circunstâncias, a pessoa não pode encontrar a prece certa; de fato, é difícil rezar.

RESPOSTA: É uma questão de disciplina. Aquele que está completamente consciente que esse tempo requer algo específico de si não desistirá facilmente, e com ímpeto embora difícil, continua em sua busca espiritual, mantém sua reflexão diária, medita, pede por conhecimento, esforça-se para romper com as dúvidas com todo seu poder. Só então, pode obter vitória, quebrar os círculos negativos, se fortalecer e enfrentar melhor os testes por saber seu significado. Então, não precisará dizer belas preces como faz em outros momentos, mas uma vez que sinceramente deseje reconhecer os testes, se encontrar melhor neles, isto é o mais importante. Naturalmente estes tempos são difíceis, mas ninguém precisa arcar com mais do que é capaz. Se um ser humano alcançou certo nível terá mais obrigações que seus irmãos e irmãs mais fracos. Ele ganhará mais compreendendo o significado destes testes enquanto seus irmãos e irmãs mais fracos nunca entenderão o significado destes tempos difíceis. Por causa de seus insights profundos, o homem sofrerá menos, pois a suposta falta de sentido da vida clamada pelos fracos é em si, o maior sofrimento. Portanto, não derivem, não cedam mesmo que pareça inevitável de vez em quando; mesmo que pareça ir além de sua força se acalmar. Tente mais, pois no dia seguinte, com a ajuda de Deus, você conseguirá isso com Sua força e Suas bênçãos pelas quais pode sempre pedir. Por esta razão, aprender tudo sobre as leis espirituais é tão importante, absorvê-las, compreendê-las, e deixar que penetrem as camadas profundas de sua consciência para que aplique este conhecimento nos tempos mais difíceis e ande pela vida com mais facilidade. Por exemplo, se um membro de uma família tem um período de teste, todos os outros membros da família têm que aprender algo com isso de acordo com sua personalidade e sua fraqueza.

PERGUNTA: As almas nos reinos espirituais mais baixos devem sofrer muito tormento. De outro lado, Lúcifer, o pior de todos os espíritos malignos, não passa por todo esse tormento. Onde está a justiça aqui?

RESPOSTA: Vocês seres humanos sempre acreditam que a dor é o pior dos sofrimentos. Mas há sofrimento pior, isto é, antes de uma alma ser capaz de sentir dor. Vivenciar a dor já é vir mais perto de Deus. Explicarei todo o procedimento, e com isso reconhecerão a glória absoluta da criação, como as forças sombrias definitivamente estão nas mãos de Deus. Darei o seguinte exemplo: Lúcifer tem seus ajudantes; as esferas sombrias têm sua hierarquia com seres muito poderosos e menos poderosos. Se a um ser poderoso é designada uma tarefa que não pode cumprir, talvez ele não possa tirar um ser humano do caminho de Deus (assim tal ser humano contribuiu com sua força de vontade para resistir à tentação). O ser maléfico não conseguindo tirar o ser humano do caminho de Deus perde mais e mais seu poder até que finalmente ele mesmo será atormentado pelas forças sombrias mais poderosas. Qualquer ser em tormento chega mais perto de Deus, pois implora a ajuda de Deus só assim. O decrescer do poder no mundo sombrio resulta em um passo mais próximo de

Deus. Quanto mais longe a força do mal está do tormento, menos harmonia há nesse ser, e Lúcifer está na pior desarmonia. Quanto mais tormento tal ser sentir, mais correntes internas têm que se harmonizar até que algum dia, tal ser reconheça que pode aumentar a harmonia sem o tormento. A partir daí ele aprende que a disciplina substitui o tormento, e por fim, mesmo isto não é mais preciso.

Vocês seres humanos serão também capazes de imaginar este procedimento se pensarem sobre isto. Quão frequentemente, quando na dor o homem sente mais harmonia interna do que, embora não na dor física, em tempos de rebeldia interna, resistência, tormento emocional e desarmonia. Quanto mais seres voltam para o conhecimento das leis espirituais, menos ajudantes, Lúcifer terá em tempos vindouros.

PERGUNTA: E qual será a punição de Lúcifer?

RESPOSTA: Esse tempo ainda não chegou. Ele ainda é a existência da maior desarmonia, a qual só poderia remover mudando suas atitudes gerais e isto terá que ser através de tormento. Isto é compreensível para vocês?

PERGUNTA: Somente em parte, parece que a batalha principal acontece entre o mal e as forças do bem, e o homem é apenas um brinquedo?

RESPOSTA: Oh não, o homem se quiser, luta também. Como um espírito em nível intermediário, se escolhe o caminho de menor resistência, ele vai se tornar um brinquedo oscilando em direção ao lado sombrio, mesmo se não estiver consciente disso.

PERGUNTA: O que aconteceu se, acidentalmente, as forças do mal são as mais fortes?

RESPOSTA: O homem será então só um brinquedo se ele se distanciar das leis espirituais. O conhecimento que ele tem sobre estas leis espirituais deveria servir como arma para lutar contra as adversidades. É dele a responsabilidade de pensar nessa arma todo o tempo e usá-la. Nem mesmo as forças mais sombrias podem tocá-lo se ele não permitir. Lutar profundamente com seu eu inferior é sua melhor proteção contra isso. É só isso que deve fazer – participar da batalha! Isto pode ser esperado de você. E eu lhe mostro o caminho como participar desta batalha – através de mais autorreconhecimento, descobrindo a verdade dentro de si, desvelando seus sentimentos mais íntimos para retificá-los e revisá-los, adaptá-los às leis divinas, também removendo os subterfúgios e autoenganos. Assim, nenhuma força sombria terá domínio sobre você. Entende isso?

PERGUNTA: Só parcialmente, porque você disse antes que há momentos onde Deus não nos ajuda.

RESPOSTA: Oh, estes momentos precisam da completa entrega da vontade do homem que lhe dá o poder de ajudar a si mesmo, sem assistência. A força de vontade do homem é de grande importância, mas ele nunca será testado além de sua capacidade.

PERGUNTA: Mas há tantas pessoas que sofrem e não acordam essa força. Exemplo: uma pessoa que tem certeza que sua doença será fatal. O que uma pessoa assim deveria fazer?

RESPOSTA: Você observará frequentemente que tal pessoa reconhece o teste muito mais do que a média dos seres humanos que estão à deriva. Aqueles que têm maior carga são mais capazes de passar nos testes tomando-os pelo que são e aprendendo o que é necessário, “suportando sua cruz” em vez de resmungar. Tenho que enfatizar outra vez que Deus nunca dá mais carga a um ser humano do que ele pode carregar e ser bem sucedido ou poderia ser bem sucedido se quisesse. É impossível para vocês humanos julgar a capacidade de alguém porque não conhecem sua reserva de força que está latente nele ou que deve ser recanalizada de direções erradas anteriores. Além do que vocês cometem enganos ao pensar que dor e morte física são o pior que pode acontecer. Quero dizer que morte física não deveria ser considerada como punição. A morte espiritual é pior e definitivamente é resultado do caminho de menor resistência.

Duas pessoas diferentes não terão que carregar o mesmo peso. Exemplo: você pode ter que sofrer menos do que outro ser humano e mais que outro. Seu peso será só seu e infalivelmente em perfeita quantidade.

PERGUNTA: Querido espírito amigo, você disse que cada nascimento, seja físico ou espiritual está necessariamente ligado à dor. Não posso ver isto, e acho que certamente todos os partos não necessariamente envolvem dor.

RESPOSTA: Porque sua ciência descobriu remédios contra a dor? Não muda os fatos. Mesmo que uma mulher não sinta dor física real há uma mudança tremenda em todo o sistema que, no entanto, gera dor. Ela está doente, tem que deitar, não pode atender as suas atividades de rotina. O corpo todo reage a dor mesmo que não seja sentida. Se tiver que se sujeitar a uma operação, ela não sente dor conscientemente, mas o efeito é sentido no corpo. Você não deveria entender isto literalmente. Quando falo de dor, não me refiro sempre a dores físicas como a de um osso quebrado ou um dedo cortado. Refiro-me a todos os sintomas de dor, o peso, ou concernente ao espírito, à disciplina etc. Um artista confirmará por exemplo, que criar uma obra de arte é como dar à luz, sem a dor física real, mas um artista sente algo como dor de parto quando cria sua arte.

PERGUNTA: Você também disse que em tempos maus há sempre uma maneira de rezar. Honestamente, quando estou passando por um momento difícil não tenho vontade de rezar. Não tenho desejo. Só rezo quando estou em uma fase boa.

RESPOSTA: Para um ser humano é mais fácil rezar quando tudo está muito bem ou muito mal, de fato muito mal, não com problemas ou amargura, mas quando ele está em real perigo ou em tal agonia que sua alma está em tumulto. É muito difícil rezar nesse estado mental mais ou menos quando as condições gerais da vida são irritantes porque especialmente então, a força da alma está escondida atrás dessas nuvens. Portanto, ele precisa lutar para alcançar suas próprias chaves internas. Esta batalha é muito benéfica e fortalecedora. Verdadeiramente é muito difícil nestes tempos porque seu eu inferior o empurra pra longe de sua conexão com Deus, porque ele foge da disciplina e está inclinado a escolher o caminho de menor resistência, a derivar, etc, a todas estas correntes negativas, ceder à fraqueza, se rebelar, e o que mais esteja na psique humana que o puxa da conexão com Deus e seu mundo. Se um ser humano de quem seria esperada esta forte conexão cede às correntes baixas, outra e outra vez, elas tem que ser combatidas repetidamente. Por esta razão seria muito importante decidir por essa disciplina que uma vez iniciada, desejada, não será tão difícil como pareceu à primeira vista. O homem precisa da disciplina especialmente nas áreas que lhe são mais difíceis conseguir.



PERGUNTA: Tive um sonho ontem onde tive o sentimento exato que eu tinha vindo de longe e não estava me localizando direito. Você pode me dizer algo sobre isso?

RESPOSTA: Ontem à noite em sua hora de repouso você estava pela primeira vez em uma esfera mais alta. Recebeu algumas instruções e também certa força. Foi a recompensa do céu por seus esforços. Você sentirá os efeitos dessa força mais e mais no tempo vindouro. Mas, lhe direi também que mais obrigações estão conectadas com isso para você. Cada felicidade tem seu preço. Cada direito recém adquirido trás junto novo dever; cada recompensa é um resultado da batalha; todos os ganhos deverão ser merecidos pelo esforço. Isto soa mais espinhoso do que é, pois quanto mais se desenvolve mais se alegrará com estes deveres. A nova esfera que adquiriu lhe mostrará mais bem-aventurança se continuar seus empenhos.

Talvez nossos novos amigos queiram perguntar algo?

PERGUNTA: Gostaria de perguntar se morte espiritual existe e o que significa.

RESPOSTA: Morte espiritual é ceder inteiramente às forças sombrias, seja consciente ou inconscientemente. É a completa separação do mundo de Deus. Não há somente forças espirituais, mas também seres humanos que se separaram de Deus, que não se encaixam em Sua ordem porque preferem o caminho de menor resistência, de se entregar às suas fraquezas. Assim pertencem ao mundo dos mortos. Isso é morte espiritual, a qual, entretanto, não é eterna de maneira alguma!

---

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada/Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork® Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork® Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork® Foundation.